



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Requerimento de Informação n° 143/2026

Processo Número: **13374/2026** | Data do Protocolo: 17/04/2026 13:47:20



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200360038003800320037003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno, requero seja oficiado o Senhor Secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, para que preste as seguintes informações detalhadas:

TEMA: AUMENTO DA LETALIDADE POLICIAL

Segundo o Mapa da Segurança Pública de 2025, no ano de 2024, São Paulo registrou 813 mortes por intervenção policial, contra 504 mortes no ano de 2023, um aumento de 61%.

Entre 2022 e 2024, o estado de São Paulo teve um aumento de 120% no número de mortes de crianças e adolescentes em decorrência de intervenções policiais, segundo a Unicef e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Somente no primeiro mês de 2026 a própria SSP-SP contabilizou 78 registros de Mortes Decorrentes de Intervenção Policial, mais que o dobro registrado em janeiro de 2025 (38 mortes).

Perguntas:

1. A quais motivos a Secretaria de Segurança Pública atribui esse significativo aumento da letalidade policial?
2. Como a Secretaria explica que os casos de violência e abusos policiais são praticados, praticamente na totalidade das vezes, em bairros periféricos e de baixo poder aquisitivo?
3. Que políticas e ações estão sendo ou serão implementadas para reduzir a letalidade policial e o abuso de poder, especialmente nas periferias, e para garantir a vida e os direitos das pessoas que moram em comunidades vulneráveis?
4. Nos último três anos, em razão de uso abusivo da força:
 - a. Quantos policiais militares foram punidos administrativamente?
 - b. Quantos foram demitidos a bem do serviço público?

TEMA: AUMENTO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Dados recentes mostram um crescimento preocupante da violência contra mulheres no estado de São Paulo. Em janeiro de 2026 foram registrados 27 feminicídios, o maior número para o mês desde o início da série histórica em 2018, praticamente uma mulher assassinada por dia.

Além disso, levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que o número de vítimas de feminicídio no estado cresceu 96,4% entre 2021 e 2025, passando de 136 para cerca de 270 mortes anuais.

Perguntas:

5. Diante desse aumento expressivo e persistente dos feminicídios no estado, que medidas concretas a Secretaria está adotando para conter essa escalada de violência contra as mulheres?
6. Considerando que o feminicídio é, em grande parte, o desfecho extremo de ciclos anteriores de violência doméstica, o monitoramento das denúncias e a atuação preventiva do Estado são fundamentais. Nesse sentido, que políticas preventivas estão sendo implementadas pela Secretaria para identificar e interromper ciclos de violência doméstica antes que evoluam para feminicídio?
7. De que maneira a SSP está se articulando com a Secretaria das Mulheres para o enfrentamento e prevenção da violência de gênero, considerando o valor orçado em 2026 para a pasta das Mulheres em R\$ 30.608.889,00 e, destes, o contingenciamento de R\$11.078.513,00, representando 36,19%?





TEMA: DELEGACIAS DA MULHER E ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

A rede de atendimento especializada às mulheres em situação de violência é um dos pilares da política pública de proteção. No entanto, há críticas recorrentes sobre a insuficiência de delegacias especializadas e o funcionamento limitado de muitas unidades, especialmente fora do horário comercial. Da mesma forma, ano a ano, o orçamento apresentado pelo Governo do Estado de São Paulo desinveste as políticas de mulheres e os recursos destinados a programas e ações nesse campo.

Pergunta:

8. Quais são os planos concretos da Secretaria para expandir e fortalecer as Delegacias de Defesa da Mulher, garantir funcionamento 24 horas e ampliar o atendimento especializado e a rede de proteção?

TEMA: VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES DENTRO DAS CORPORações

Outro aspecto sensível diz respeito à violência contra mulheres no interior das próprias instituições de segurança pública, envolvendo denúncias de assédio, violência doméstica ou abuso praticados por agentes do Estado.

Esses casos exigem mecanismos claros de controle institucional, investigação independente e proteção às vítimas, para garantir que as corporações também sejam espaços seguros para suas integrantes e para a sociedade.

Perguntas:

9. Quais são os protocolos específicos da Secretaria para investigar e punir casos de violência contra mulheres envolvendo integrantes das forças de segurança, e quais medidas estão sendo adotadas para prevenir esse tipo de conduta dentro das corporações?

10. Que tipo de formação obrigatória e continuada sobre violência de gênero e atendimento às vítimas está sendo oferecida aos policiais civis e militares, e como a Secretaria avalia a efetividade dessas capacitações?

TEMA: RACISMO INSTITUCIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA

Há evidências robustas em vários estudos de que a violência letal e a letalidade policial atingem desproporcionalmente a população negra. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em 2024 cerca de 82% das pessoas mortas por intervenção policial eram pretas ou pardas, um percentual muito acima da proporção dessa população na sociedade brasileira.

Perguntas:

11. A Secretaria reconhece a existência de racismo estrutural e institucional nas forças de segurança?

12. Se reconhece, quais políticas específicas estão em curso para enfrentá-lo e que novas medidas o senhor pretende adotar?

13. Se não reconhece, como explica a diferença brutal nas estatísticas de vítimas negras e brancas?

14. Há um plano para revisar os critérios de uso da força e procedimentos policiais, com foco em reduzir a letalidade em lugares onde vivem majoritariamente pessoas negras, de modo a enfrentar o que as estatísticas mostram como uma seletividade racial institucional?

TEMA: CÂMERAS CORPORAIS

As câmeras corporais são reconhecidas internacionalmente como instrumento de redução da letalidade e proteção tanto do cidadão quanto do policial.

Perguntas:

15. Qual a avaliação da SSP sobre o uso de câmeras corporais pelas polícias?





16. Qual o total de câmeras corporais à disposição do efetivo hoje?
17. Quantas organizações da corporação são contempladas pelo uso de câmeras e quantas ainda não possuem? (no escopo original do Programa Olho Vivo a cobertura estimada era de 510 organizações operacionais).
18. Em números absolutos, qual o número de policiais em cada uma das Corporações e quantos trabalham com câmeras corporais em cada uma delas?
19. Quais as formas de acionamento das Câmeras corporais utilizadas pelas polícias?
20. Em que casos o acionamento das câmeras é automático durante toda a jornada de trabalho?
21. Existem ações específicas de monitoramento das câmeras corporais pela SSP?
22. Quantos policiais já foram punidos administrativamente por uso irregular das câmeras ou por deixar de acioná-las?
23. Que medidas para mitigar o mau uso das câmaras corporais estão sendo implementadas?
24. Quem detém a chave de acesso às imagens para que esta não fique apenas na mão da própria corporação envolvida?
25. A Secretaria realizou ou encomendou estudos independentes, com universidades ou centros de pesquisa, para avaliar o impacto das câmeras corporais na redução da violência policial e também na proteção dos policiais?

TEMA: ORÇAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA

No final do ano passado, o Governo enviou a proposta de LOA para esta Casa. Apesar do aumento de 10,4% no orçamento destinado à Secretaria de Segurança e de um aumento de 13% no valor previsto para a PM, a Polícia Técnico-Científica teve o valor destinado à realização de perícias e laudos, fundamentais para a investigação de crimes mais complexos e graves, reduzido em 30,5%.

No mesmo sentido, o orçamento proposto para construção e reforma de quartéis aumentou 557,32% enquanto que a construção e readequação de instalações físicas da Polícia Técnico-Científica diminuiu 51,73%.

Em várias ocasiões, o Governador afirmou que a polícia atua com inteligência.

Perguntas:

26. Por que, então, o orçamento prioriza as ações ostensivas e repressivas em detrimento da investigação policial e da produção de provas para responsabilização dos criminosos?
27. Como o senhor justifica essa desproporcionalidade e quais ações estão previstas para reverter esse quadro?

TEMA: MURALHA PAULISTA

O Decreto estadual nº 68.828/2024 trata do programa Muralha Paulista, que faz parte da Integração da Segurança e tem como objetivo principal a integração de tecnologias avançadas de vigilância e análise de dados.

Perguntas:

28. Quantos municípios hoje estão integrados ao sistema e qual a previsão para os próximos dois anos?
29. Quais são os critérios objetivos que orientam a escolha dos locais onde o Muralha Paulista é implementado, e como o Governo assegura que essa seleção não reproduza estigmas territoriais nem práticas de policiamento discriminatório?





30. Já existem dados de eficácia do Muralha Paulista, como número de abordagens, prisões, apreensões, erros de identificação e impactos sobre moradores das áreas monitoradas? Se sim, como estão sendo publicizados, de forma a garantir transparência e controle?

31. Diversos estudos nacionais e internacionais demonstram que tecnologias de reconhecimento facial apresentam taxas significativamente maiores de erro para pessoas negras e mulheres. Considerando que o Muralha Paulista utiliza essa tecnologia, que auditorias, testes de acurácia e mecanismos de controle a Secretaria implementou para evitar que pessoas sejam injustamente identificadas, abordadas ou presas por erros algorítmicos?

32. A Secretaria realizou auditoria independente das tecnologias empregadas (como câmeras, softwares e banco de dados) para avaliar riscos de vieses e erros, como falsas identificações? Caso sim, os relatórios serão disponibilizados ao público?

33. Quais mecanismos de participação da sociedade civil, defensorias, Ministério Público e especialistas em direitos humanos estão previstos para acompanhar a implementação do Muralha Paulista e sugerir eventuais correções de rumo?

TEMA: CRIME ORGANIZADO

Perguntas:

34. Durante o ano de 2025, investigações da Polícia Federal deram conta do envolvimento de policiais militares e civis com o PCC - inclusive um que participava das comitivas do Governador. A descoberta desse tipo de fato por forças externas revela uma falha dos órgãos de corregedoria e de controle interno? Quais medidas vêm sendo empreendidas para o incremento do trabalho do órgãos de controle da atividade policial?

35. Qual a perspectiva nas ações de combate aos crimes financeiros e de lavagem de dinheiro?

36. Há uma redução substancial de quase 50% no orçamento destinado à integração e aparelhamento da segurança para combate ao crime organizado - de R\$ 666 milhões em 2025 para R\$ 350 milhões em 2026. As experiências recentes têm demonstrado o quanto a integração é ação fundamental, notadamente em sua vertente financeira. Quais atividades estão sendo interrompidas e quais as consequências deste desfinanciamento?

37. De acordo com notícia publicada na Folha de São Paulo, em novembro de 2025, o estado de São Paulo é o que menos aderiu a programas do Governo Federal na área de segurança pública (de 11 propostas de adesão voluntária, apenas 3 foram realizadas). Houve mudança nesse quadro? Qual o efeito dessa recalitrância na integração das atividades de segurança em âmbito nacional, considerando a padronização e o aprimoramento na troca de dados fundamentais para o trabalho das forças policiais?

TEMA: SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, policiais civis e militares continuam a morrer mais por suicídio do que por homicídio na folga.

Perguntas:

38. Que ações concretas administrativas e de saúde estão sendo implementadas pela Secretaria para promover a saúde mental desses agentes, para prevenir o adoecimento e para reduzir esses índices?

39. Quantos profissionais de saúde mental estão disponíveis para atender o efetivo da PM em São Paulo?

40. Há algum convênio com Universidades para o atendimento de policiais em saúde mental? Se não, por que?

41. Qual é o orçamento destinado para saúde mental da PM em comparação com o aumento de investimentos em armamentos e equipamentos?





TEMA: MIGRANTES

Perguntas:

42. Considerando o aumento de denúncias de abusos e discriminação contra migrantes nas abordagens policiais, que medidas a Secretaria de Segurança Pública tem adotado para garantir que o tratamento dos migrantes esteja em conformidade com os princípios de direitos humanos e não reproduza práticas discriminatórias?

43. Há alguma formação específica para o trato dos policiais com essa comunidade?

44. Quais são os procedimentos operacionais padrão adotados atualmente para abordar imigrantes em situações de fiscalização ou monitoramento, e como a Secretaria de Segurança Pública assegura que esses procedimentos sejam aplicados sem discriminação ou abusos?

JUSTIFICATIVA

No 11 de março de 2026, o Secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, compareceu a esta Casa Legislativa, para prestar contas de sua gestão frente à Pasta, perante a Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários. Na ocasião, formulei a ele, verbalmente, as perguntas acima descritas e entreguei-lhe, em mãos, uma cópia escrita do que lhe foi perguntado. Como até a presente data ainda não nos foram encaminhadas as devidas respostas, formulo o presente Requerimento de Informações.

Eduardo Suplicy



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200380038003300320037003A005000

Assinado eletronicamente por **Eduardo Suplicy** em 17/04/2026 10:02

Checksum: **FD980CF50F65B43F8E95801DC3E3959173F0256462E1EAF47EF29685558AC69F**

